



## ENSINO DE CIÊNCIA POLÍTICA: o que muda nos conteúdos com o novo PNLD?

Cristiano das Neves Bodart<sup>1</sup>

### Resumo

Devido às recentes transformações no currículo do ensino médio e, conseqüentemente, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), decorrentes da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017), mais especificamente a mudança de obras disciplinares em obras por áreas do conhecimento, se observa uma dúvida quanto aos conteúdos de Sociologia: houve mudanças substantivas nos conteúdos? Este artigo realiza, sob a contribuição da categorização de Basil Bernstein (1996), uma análise dos conteúdos diretamente/explicitamente ligados à Ciência Política nos livros *Sociologia em movimento*, selecionado no PNLD-2018, e *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, aprovado no PNLD-2021. Busca-se observar possíveis mudanças na exposição dos conteúdos. A escolha da área ocorre por ser a Ciência Política constituinte da Sociologia escolar. Para esta pesquisa foi adotada a análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Observou-se a constituição de um livro didático que se propôs ser interdisciplinar, mas que se configura como um livro do tipo “mal integrado” com poucas mudanças significativas, embora essas sejam suficientes para dificultar a identificação das abordagens dos campos do conhecimento científico.

**Palavras-chave:** Reforma do Ensino Médio. Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Livro didático. Ensino de Sociologia. Ciência Política.

---

<sup>1</sup>Doutor em Sociologia (USP) e docente do Centro de Educação e do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: [cristianobodart@gmail.com](mailto:cristianobodart@gmail.com)

## POLITICAL SCIENCE TEACHING: What changes in content with the new PNLD?

### Abstract

Due to recent transformations in the high school curriculum and, consequently, in the National Book and Teaching Material Program (*Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD*), resulting from the High School Reform (Law No. 13.415/2017) more specifically the change of disciplinary works in works by areas of knowledge, there is a doubt about the contents of Sociology: were there substantive changes in the contents? This article performs, under the contribution of the categorization of Basil Bernstein (1996), an analysis of the contents directly/explicitly linked to Political Science in the books *Sociologia em Movimento*, selected in the PNLD-2018, and *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, approved in PNLD-2021. We seek to observe possible changes in the exposition of contents. The choice of area occurs because Political Science is a constituent of school Sociology. For this research, content analysis was adopted (BARDIN, 1977). It was observed the constitution of a textbook that proposed to be interdisciplinary, but that is configured as a “poorly integrated” book with few significant changes, although these are enough to make it difficult to identify the approaches of the fields of scientific knowledge.

**Keywords:** High School Reform. National Book and Didactic Material Program. Textbook. Sociology Teaching. Political Science.

### INTRODUÇÃO

Partimos do pressuposto de que os livros didáticos distribuídos gratuitamente às escolas públicas de ensino médio pelo Governo Federal, por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), são relevantes recursos de ensino-aprendizagem para os(as) estudantes e, também, docentes. No caso particular da Sociologia escolar, se mostraram importantes em, ao menos, quatro pontos: a) na definição de conteúdos a serem ensinados; b) na divulgação de metodologias e recursos para o ensino de Sociologia e a avaliação de sua aprendizagem; c) no suporte de leitura para o(a) estudante e; d) como base para o planejamento docente.

A influência do livro didático sobre o currículo real é tão marcante que alguns autores, tais como Benito (2012) e Oliveira e Caimi (2021), o conceituam como “currículo editado”. Queremos dizer com isso que o livro didático, embora não

determine a prática docente, exerce um direcionamento considerável, podendo contribuir ou prejudicar na qualidade do ensino. Tanto Maçaira (2017) quanto Engerroff (2017) apontaram que os livros didáticos influenciaram os textos curriculares oficiais. Para Engerroff (2017, p. 62), “o livro didático participa da formação do currículo, na medida em que ele é produto e produtor de uma seleção de saberes, conferindo legitimidade a estes (em detrimento de outros) e, concomitantemente, legitima por estas significações o ensino de Sociologia”. Em uma análise dos currículos estaduais, Bodart e Maia (2017) apontaram a presença de conteúdos de Ciência Política em todos os currículos estaduais aprovados entre 2007 e 2015. Os conteúdos mais presentes nesses currículos (cidadania, movimentos sociais, Estado, democracia e poder) já compunham livros didáticos (e manuais de introdução) anteriormente publicados, tendo marcado as obras publicadas a partir de então. Não se trata aqui de inferir que um determina o outro, mas reconhecer a relação existente entre livro didático e currículo.

Quando os livros didáticos de Sociologia começaram a ser distribuídos nas escolas públicas por meio do PNL D-2012<sup>2</sup>, havia pouco tempo que a Sociologia marcava presença obrigatória em todo o ensino médio (determinado pela Lei nº 11.684, de 2008), fato que a colocava diante de desafios já superados, em alguma medida, por outros componentes curriculares mais “institucionalizados” no currículo, tais como Língua Portuguesa, Matemática e História. Dentre os desafios mencionamos a falta de clareza de quais conteúdos deveriam ser ensinados e aprendidos com a Sociologia escolar (BODART; CIGALES, 2017), já que as diretrizes curriculares em vigor na época – Organizações Curriculares para o Ensino Médio de Sociologia (OCEM – Sociologia, de 2016) – não destacavam os conteúdos a compor o currículo, embora apresentavam orientações metodológicas e epistemológicas gerais e exemplos de conteúdos, inclusive de Ciência Política.

Os livros didáticos de Sociologia distribuídos pelo governo federal trouxeram um conjunto de conteúdos que foram se consolidando na Sociologia escolar, de maneira que esses mesmos se repetiam, em grande medida, nos currículos estaduais. No caso dos conteúdos de Ciência Política, Bodart e Maia (2017)

---

<sup>2</sup>Para uma análise mais detalhada das características desses livros didáticos de Sociologia, indicamos a leitura de Maçaira (2017).

demonstraram ter havido uma certa regularidade na presença de alguns temas. Essas obras, embora não tivessem trazido grandes novidades quanto aos conteúdos escolares<sup>3</sup>, apresentaram maiores preocupações com aspectos didáticos, se comparadas aos livros de introdução à Sociologia<sup>4</sup> utilizados por professores(as) do ensino médio, antes do ano de 2012.

Além disso, o caráter mais didático dos livros selecionados nas edições do PNLD – se comparados aos livros precedentes de introdução à Sociologia –, contribuíram na divulgação de diversas metodologias e recursos para o ensino de Sociologia, o que se observa nas suas variadas atividades, textos, *boxes*, imagens, fluxogramas, dicas de filmes, jogos, músicas etc. De igual modo, vamos encontrar nessas obras múltiplas formas de avaliações da aprendizagem, como destacaram Pires e Marques (2020) ao apontar a presença específica de atividades de averiguação da alfabetização sociológica e a imaginação sociológica nos livros selecionados na edição de 2018 do PNLD. As mudanças presentes nos livros didáticos mais recentes levaram Maçaira (2017) a propor a classificar as obras selecionadas no PNLD como integrantes de uma “terceira”<sup>5</sup> geração de livros didáticos, se diferenciando das obras publicadas na primeira metade do século XX e das obras publicadas entre os anos de 1980 e o início dos anos 2000.

---

<sup>3</sup>Se assemelham bastante à proposta produzida pelo Estado de São Paulo, em 1986, assim como muitos de seus conteúdos estavam presentes em manuais escolares de Sociologia da primeira metade do século XX.

<sup>4</sup>Muitas dessas obras não são “livros didáticos escolares”, já que sua intencionalidade pedagógica se voltava ao ensino superior – embora tenham sido apropriadas por docentes do ensino básico para elaborar suas aulas. Tal confusão é comum até entre pesquisadores. Por exemplo, “Sociologia: introdução à ciência da sociedade”, de Maria Cristina Castilho Costa, foi tomado por Machado (1996) e Maçaira (2017; 2021) como sendo voltado para o ensino médio, quando a obra afirma que os destinatários eram “tanto para aqueles que se encaminham para a profissionalização nessa área do conhecimento como para todas as profissões afins” (COSTA, 1987, na apresentação). Na edição de 2005, há uma pequena mudança, indicando estar “a serviço daqueles que buscam se profissionalizar nessa área, dos que lecionam disciplinas do campo das humanidades e dos que se interessam pelo homem e pela vida em sociedade” (COSTA, 2005, apresentação). Há, na edição de 2005, intencionalidade de aproximação dos(as) docentes, mas nenhuma menção em relação aos(as) estudantes do ensino secundário/médio.

<sup>5</sup>Partindo do critério da intencionalidade da autoria, prefiro considerar ser uma segunda geração de livros didáticos, sendo a primeira àquela presente na primeira metade do século XX e a segunda sendo inaugurada já no século XXI. A segunda geração apresentada por Maçaira (2017) não era exatamente constituída por livros didáticos, mas obras de introdução à Sociologia, cujo público prioritário era do ensino superior, mas que foram apropriados, em alguma medida, por professores(as) para fundamentar suas aulas na educação básica. Parece que Maçaira (2017) optou por adotar como critério o uso das obras e não a intencionalidade de seus(as) autores(as).

Os livros didáticos de Sociologia selecionados no PNLD se tornaram, em muitos casos, os únicos suportes de leitura dos(as) estudantes, bem como de realização de atividades em sala de aula e em suas casas. Outro aspecto importante é a apropriação docente das obras, sendo, além de instrumento de uso nas salas de aula, base para o planejamento de muitos(as) professores(as). Para cada obra há uma versão (Manual do Professor) para o(a) professor(a), trazendo orientações didático-pedagógicas de como utilizar o livro. Mocelin (2021), explorando os usos de livros didáticos de Sociologia por 54 professores(as) de 47 escolas de Porto Alegre, constatou haver correlação entre o maior reconhecimento da importância dos livros (e seu uso recorrente<sup>6</sup>) e o conhecimento das diretrizes curriculares e a formação em Ciências Sociais.

Segundo Mocelin,

[...] os livros didáticos estão sendo mais utilizados nas aulas de Sociologia junto aos alunos, sobretudo, pelos professores com formação específica nas Ciências Sociais e que concebem e aplicam tipos de currículo mais complexos e diversificados em conteúdos, metodologias e práticas (MOCELIN, 2021, p. 107).

A partir da assertiva de Mocelin (2021), podemos inferir que os(as) professores(as) pesquisados(as) melhor qualificados(as) para atuar no ensino de Sociologia – conhecedores(as) das orientações curriculares e habilitados(as) na área – consideravam os livros didáticos de Sociologia importantes instrumentos didáticos para si e para os(as) estudantes.

Em 2021 o PNLD passou por reformulação, visando operacionalizar a criticada Reforma do Ensino Médio, Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2017), e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018). Apesar dos livros didáticos selecionados nas edições do PNLD de 2012, 2015 e 2018 serem disciplinares, na edição de 2021 as obras disciplinares deixaram de ser contempladas, devido à proposta de organização do currículo por área de conhecimento. Como destacaram Bodart, Esteves e Tavares (2022), o entusiasmo

---

<sup>6</sup>Mocelin (2021) constatou que os livros mais utilizados junto aos alunos foram, em ordem decrescente: *Sociologia Hoje* (Ática), *Sociologia para o Ensino Médio* (Saraiva), *Sociologia em Movimento* (Moderna); *Sociologia para Jovens do Século 21* (Novo Milênio) e; *Tempos Modernos: Tempos de Sociologia* (Brasil). Nota-se que todos os livros são obras disciplinares voltadas, exclusivamente, ao ensino de Sociologia.

desencadeado a partir de 2012, com a presença da Sociologia no PNLD, se converteu em incertezas e preocupações por parte dos(as) docentes da disciplina.

Nos livros selecionados no PNLD de 2021, os conteúdos de Sociologia não estão mais em obras especializadas (disciplinares), mas compartilhando espaço em obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, cuja exigência do edital do PNLD-2021 é que os conteúdos sejam abordados de forma interdisciplinar com a Geografia, a Filosofia e a História. Nesse contexto, uma das preocupações que se apresenta é a qualidade e o trato especializado dos conteúdos no interior dessas obras didáticas. Cabe destacar que os livros de Sociologia estavam organizados a partir dos conhecimentos da Antropologia, da Ciência Política e da Sociologia, de modo que era comum docentes estruturarem seus planos de disciplinas dos três anos do ensino médio, a partir da divisão das três grandes áreas das Ciências Sociais.

Bodart, Esteves e Tavares (2022), observando o perfil dos(as) autores(as) das obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, notaram não haver uma equidade representativa de autores(as) graduados(as) na área de Ciências Sociais, de modo que a participação desses, juntamente com a Filosofia, é menor. A única exceção é a obra *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* (BRAICK, et al., 2021) produzida, em sua quase totalidade, pelos(as) autores(as) do livro *Sociologia em Movimento* (SILVA, et al., 2017). Observaram esses mesmos pesquisadores que “a obra *Moderna Plus* concentra 16 graduados(as) em Ciências Sociais, o que representa mais da metade (51%) dos(as) autores(as) com essa graduação” (BODART; ESTEVES; TAVARES, 2021, p. 96).

Moura (2022), visando comparar as obras *Sociologia em Movimento* (SILVA, et al., 2017) e *Moderna Plus* (BRAICK, et al., 2021), chegou na seguinte consideração:

Apesar de o livro trazer algumas modificações, como redução do número de páginas para a explicação sociológica, redução do número de fotografias dos autores, extinção dos boxes com curiosidades e obras dos autores, **não podemos afirmar, com absoluta certeza, que a abordagem sociológica se deu de forma diferente.** É uma questão que carece de maiores investigações. Observamos no capítulo referente ao “Trabalho” que a sequência de apresentação do livro do PNLD de 2021 é

absolutamente a mesma do livro *Sociologia em Movimento* (PNLD 2018) (MOURA, 2022, p. 111).

Moura (2022, p. 106) também destacou, ao analisar a presença dos pensadores sociais brasileiros nos dois livros que, comparativamente, o livro *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021), sofreu uma “redução no espaço que esses intelectuais ocupam dentro do livro, e também na forma de mobilizá-los para as discussões”.

Neste artigo também apresentamos comparações entre as obras *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021) e *Sociologia em Movimento* (SILVA, *et al.*, 2018), o que fazemos sob a contribuição teórica/conceitual de Basil Bernstein (1996). Nosso objetivo é comparar os conteúdos explícitos de Ciência Política presentes nas duas obras.

Este artigo está organizado, além desta introdução e das considerações finais, em duas partes. Na primeira apresentamos os procedimentos teóricos-metodológicos e na segunda são apresentados e analisados os dados de forma comparativa, a partir de matrizes analíticas elaboradas sob influência da análise de conteúdo, como esboçado por Bardin (1977).

## 1 PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Nesta seção apresentamos os procedimentos teórico-metodológicos utilizados para realizar as análises comparativas. Tal apresentação se organiza da seguinte maneira: justificativa da escolha das obras e do tema; apresentação do marco teórico que justifica e orienta as análises e a apresentação dos aspectos analisados.

A escolha das obras para análise se deu pelas seguintes motivações: a) foram selecionadas pelo PNLD; b) são obras publicadas pela mesma editora; e c) ter, em grande medida, a mesma autoria. Acreditamos que se comparássemos obras de editoras diferentes e com autorias muito díspares, as discrepâncias, se identificadas, poderiam estar associadas ao perfil dos(as) autores(as) e das políticas editoriais, e não de uma mudança induzida pela Reforma do Ensino Médio e das mudanças do PNLD-2021.

As obras analisadas são *Sociologia em Movimento* (SILVA, et al., 2018) e *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* (BRAICK, et al., 2021). A primeira, contemplada na edição de 2015 e 2018 do PNLD; a segunda, no PNLD de 2021.

*Sociologia em Movimento* (SILVA, et al., 2018) é um livro disciplinar de Sociologia, especializado nas áreas de Sociologia, Antropologia e Ciência Política, publicado pela Editora Moderna. Tem 17 autores(as) e está organizado em 15 capítulos, distribuídos ao longo das suas 399 páginas – desconsiderando o suplemento do(a) professor(a).

*Moderna Plus* (BRAICK, et al., 2021) é uma obra interdisciplinar de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas publicada, também, pela Editora Moderna. Tem 23 autores. Basicamente conta com autores de livros da editora, contemplados no PNLD-2018 das demais disciplinas que compõem a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Filosofia, História e Geografia. A obra é constituída por seis volumes, cinco deles com 160 páginas e um com 152 páginas, totalizando 952 páginas; também desconsiderando o suplemento do(a) professor(a).

Como destacaram Bodart, Esteves e Tavares (2021, p. 102),

[...] a obra *Moderna Plus*, por ter 69,5% dos(as) autores(as) graduados(as) em Ciências Sociais, pode apresentar características mais próximas da obra disciplinar de Sociologia publicada pela editora Moderna e aprovada no PNLD (2018), sobretudo por observarmos que todos(as) eles(as) figuravam na autoria da obra *Sociologia em Movimento* (2018).

São obras que apresentam elementos comuns que possibilitam uma análise comparativa, embora o fato de uma das obras ter caráter interdisciplinar, o que torna a análise difícil, carecendo de atenção, especialmente na coleta dos dados, já que as abordagens dos conteúdos podem estar dispersas ou “entrelaçadas” em qualquer lugar dos seus seis volumes.

O livro *Moderna Plus* (BRAICK, et al., 2021) se diferencia das demais obras selecionadas no PNLD-2021 por ter maior participação de autores(as) graduados(as) em Ciências Sociais (BODART; ESTEVES; TAVARES, 2021), o que pode torná-la mais sociológica do que as demais obras. Portanto, algumas

generalizações para pensarmos o conjunto dos livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem não serem possíveis.

A fim de melhor compreender nossos objetos, adotamos a classificação de tipos de currículos elaborada por Basil Bernstein (1996). Entendemos ser possível utilizar sua classificação para categorizar os livros didáticos, já que os entendemos como currículos editados. Bernstein (1996) classifica os currículos em dois tipos: a) “currículo do tipo integrado”, com fraca classificação, pouca preocupação com as fronteiras disciplinares e com as especificidades das disciplinas e; b) “currículo do tipo coleção”, marcado pela forte classificação disciplinar, clareza entre as fronteiras e a preocupação com as especificidades disciplinares. A partir disso, temos as duas categorias analíticas que nos ajudam a entender melhor nossos objetos: a) “livro didático do tipo integrado”; e b) “livro didático do tipo coleção”.

Consideramos os livros didáticos como currículos editados por serem versões traduzidas do currículo normativo. Como destacou Benito, os livros didáticos são:

[...] uma forma de materialização do chamado currículo editado, que não é, certamente, todo o programa escolar, mas a versão vulgar impressa em que se traduz o currículo normativo e a proposta de conhecimentos e ações que normalmente orientam a prática do ensino em um grande número de escolas, e boa parte dos comportamentos etnograficamente verificáveis entre os professores (BENITO, 2012, p. 45. Tradução nossa).

Em outros termos, estamos diante de dois currículos editados diferentes em sua natureza, podendo ser um do tipo “integrado” e outro do tipo “coleção”, como demonstram Bodart e Oliveira (2022) e Oliveira e Bodart (2022) ao examinar os currículos de Alagoas e Minas Gerais, respectivamente. A diferença é resultante dos currículos que estavam orientados os editais das duas edições do PNL7. A questão que se coloca é: a mudança de obras do tipo “coleção” para uma possível obra do tipo “integrado” impactou o conteúdo de Ciência Política escolar? Usamos o adjetivo “possível” por ser a indicação do MEC para os livros concorrentes na

---

<sup>7</sup>Embora a organização por áreas do conhecimento já existisse antes da Base Nacional Comum Curricular (2018), os currículos estaduais estavam organizados de forma disciplinar. Seus currículos ainda não haviam sido reformulados, estando orientados pelas Organizações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio OCEM (BRASIL, 2006).

edição de 2021 do PNL D, para que as abordagens sejam interdisciplinares. Nos resta avaliar se a recomendação foi atendida.

A primeira obra, por aparentar ser um livro didático do tipo “coleção”, será tomada por parâmetro analítico na comparação com a outra, do tipo integrado. Optamos por realizar uma análise dos conteúdos das obras diretamente/explicitamente ligados à Ciência Política (ou à Sociologia Política), a fim de observar possíveis diferenças nas abordagens. No caso da obra *Sociologia em Movimento*, o conteúdo de Ciência Política está presente no capítulo 3. A escolha pelos conteúdos de Ciência Política ocorreu por dois motivos: a) sua presença em ambas as obras; e b) por ser parte constituinte do ensino de Sociologia na educação básica. Como os temas da Ciência Política também são objetos de ensino das demais Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, nosso foco se dará nos tratamentos teórico, conceitual e categórico característicos das Ciências Sociais (Ciência Política e Sociologia Política). Ao fazer tal recorte, identificamos os seguintes grandes temas: Poder, Política, Estado, Democracia e Movimentos Sociais – os mesmos conteúdos identificados por Bodart e Maia (2017) como sendo os mais presentes nos currículos estaduais publicados entre 2007 e 2015; fato que fortaleceu nossa escolha analítica. Ao tratar de Estado, a obra aborda também partidos políticos. Ao abordar a “democracia”, são discutidos os temas “cidadania” e “direitos humanos”.

Analisando o livro *Sociologia em Movimento*, observamos que o conteúdo de Ciência Política (com abordagens da Ciência Política e da Sociologia Política) está (ao menos de forma direta) em seu terceiro capítulo, intitulado “Relações de poder e movimentos sociais: a luta pelos direitos na sociedade contemporânea”. Vamos comparar os conteúdos de Ciência Política, concentrados nesse capítulo, com todos os conteúdos de Ciência Política presentes nos volumes do livro *Moderna Plus*, isso por conta da proposta mais “diluída” da obra ao propor uma abordagem interdisciplinar, ou seja, se materializar como um livro didático de coleção.

Analisando o livro didático *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021), encontramos os conteúdos de Ciência Política em dois dos seus seis volumes. São eles: Poder e política e; Globalização, emancipação e cidadania. Desta maneira, nos centraremos na análise comparativa entre os capítulos 6, 7 e 8 do livro *Sociologia*

em *Movimento* (SILVA, *et al.*, 2018) e nesses dois volumes da obra *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021).

Trata-se de um trabalho qualitativo, cuja metodologia adotada foi a análise de conteúdo (BARDIN, 1977), visando à inferência por meio da identificação objetiva de características das mensagens, mais detidamente, o exame comparativo agrupado em quatro matrizes analíticas, cujas variáveis são duas obras didáticas. As matrizes são: a) volumes de elementos editoriais; b) elementos didáticos; c) conceituações no campo das Ciências Sociais; d) categorizações do campo das Ciências Sociais. Assim, sendo uma análise interna do livro didático, este artigo, com suas peculiaridades, se soma ao conjunto ainda reduzido de artigos que realizam análises desse tipo, como destacou Bodart (2021) ao apresentar o estado da arte dos artigos que analisam livros didáticos de Sociologia no Brasil.

## 2 **CIÊNCIA POLÍTICA: O QUE MUDA COM O NOVO PNLD?**

Passamos, nesta seção, a analisar comparativamente os conteúdos de Ciência Política nas obras *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021) e *Sociologia em Movimento* (SILVA, *et al.*, 2018).

A primeira observação que fazemos é que os conteúdos agrupados nos capítulos 6, 7 e 8 da obra *Sociologia em Movimento* (2018, p. 135-212) estão em duas partes. Os temas poder, política, Estado, e democracia compuseram o capítulo 2 do volume Poder e Política, do livro *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021, p. 34-57) e; os temas cidadania, direitos humanos e movimentos sociais integram parte do capítulo 5 do volume Globalização, emancipação e cidadania, da obra *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021, p. 114-129). Com isso, podemos inferir, considerando os conhecimentos de Ciência Política, que: a) a despeito da promessa de interdisciplinaridade, a nova obra da editora Moderna resulta de uma organização em blocos disciplinares, embora sem anúncios claros; e b) não houve uma nova produção, mas um rearranjo do texto anterior. Nossa hipótese é que a configuração da “nova” obra pode ter sido resultante de dois fatores complementares: a) a editora ter avaliado não haver tempo hábil para uma nova produção para concorrer ao

edital do PNLD-2021; e b) aproveitar o sucesso anterior de suas obras, especialmente *Sociologia em Movimento* (2018).

No caso dos volumes da obra *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021), vamos observar que são seis capítulos em cada um. O Quadro 1 apresenta os dois volumes que trazem os temas presentes nos capítulos 6, 7 e 8 da obra *Sociologia em Movimento* (SILVA, *et al.*, 2018).

**Quadro 1** – Conteúdos dos volumes “Poder e política” e “Globalização, emancipação e cidadania”, da obra *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* (2021), segundo a área disciplinar.

Volume Poder e política	Área disciplinar	Volume Globalização, emancipação e cidadania	Área disciplinar
Cap. 1 – Conceitos fundamentais de Filosofia Política.	Filosofia	Cap. 1 – Atlântico: o encontro dos três mundos.	História
Cap. 2 – Poder, política e democracia.	Ciência Política	Cap. 2 – A emancipação política dos Estados Unidos, Haiti e países da América espanhola.	História
Cap. 3 – Estados modernos: das monarquias absolutistas ao império Napoleônico.	História	Cap. 3 – Economia global e trocas desiguais.	Geografia
Cap. 4 – Revoluções liberais e teorias políticas do século XX.	História	Cap. 4 – O mundo em rede.	Geografia
Cap. 5 – Território e fronteiras dos Estados modernos.	Geografia	Cap. 5 – Globalização e sociedade no século XX: dilemas e perspectivas.	Sociologia e C. Política
Cap. 6 – Fronteiras estratégicas e disputas territoriais.	Geografia	Cap. 6 – O sujeito em transformação.	Filosofia

**Fonte:** Elaboração própria.

Importa destacar que para realizarmos a identificação da área disciplinar, observamos, no primeiro momento, o trato teórico e conceitual dado aos capítulos e, posteriormente, observamos os livros disciplinares da editora Moderna contemplados no PNLD-2018, que são: *História: das cavernas ao terceiro milênio* (2018), de autoria de Patrícia Ramos Braick e Myriam Becho Mota; *Geografia: Conexões* (2018), de autoria de Lýgia Terra, Regina Araujo e Raul Borges Guimarães; *Filosofando: introdução à Filosofia* (2018), de Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins; e *Filosofar com textos: Tema e História da Filosofia*, de Maria Lúcia de Arruda Aranha. Observando esses livros foi possível identificar as origens dos capítulos que constam na obra *Moderna Plus* (2021), já que há muitas semelhanças entre os textos básicos, sendo, em muitos casos, o mesmo texto com pequenos ajustes. Embora os conteúdos estejam, em alguma medida, em “blocos disciplinares”, a sua identificação não é fácil de ser realizada.

Em alguns casos, como os conteúdos de Filosofia e de História, têm uma marcação disciplinar bem nítida. Já a dificuldade para identificar os conteúdos de Sociologia (sem comparar com o livro *Sociologia em Movimento*) ocorre pela reduzida mobilização de conceitos, teorias e categorias próprios desse campo científico, como melhor demonstraremos mais adiante.

Desta forma, nossa análise comparativa ocorre entre parte das duas obras em questão, relacionadas aos conteúdos da Ciência Política. Nossa primeira comparação é mais geral e os dados estão expostos no quadro 2.

**Quadro 2** – Ciência Política nas obras *Sociologia em Movimento* (PNLD-2018) e *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* (PNLD-2021). Volumes de elementos editoriais e número de teóricos mencionados.

Objetos de comparação	Variáveis	
	<i>Sociologia em Movimento</i> (2018)	<i>Moderna Plus</i> (2021)
Volume (unidades)		
Páginas de textos básicos	56 páginas	34 páginas
Imagens ilustrativas	88	44
Atividades	15	8
Nº de teóricos sociais mencionados	37	27

**Fonte:** Elaboração própria.

Em números quantitativos, notamos que houve, no novo livro da editora Moderna, uma redução de todos os elementos observados no quadro 2. A redução no número de páginas se explica por terem sido excluídos um tema que ocupava diversas páginas no livro *Sociologia em Movimento* (SILVA, *et al.*, 2018), várias imagens e ajustes editoriais de redução de fonte e espaçamentos. Vale destacar a importância que as imagens e as atividades têm no processo de ensino-aprendizagem. Ao reduzir o número de imagens ilustrativas e as atividades, reduz-se as possibilidades de exploração do livro didático e o risco que os conteúdos sejam ensinados de forma mais aligeirada. A redução do número de ilustrações se verificou por, principalmente, duas mudanças: a) no livro *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021), os livros e filmes indicados não trazem mais suas imagens e as biografias, que traziam fotografias dos autores, foram suprimidas.

No Quadro 3 buscamos observar a presença de elementos didáticos nos conteúdos em análise comparativa.

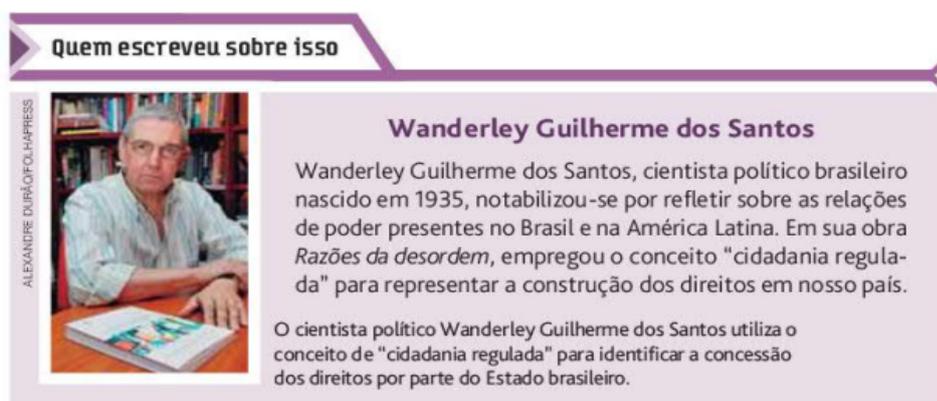
**Quadro 3** – Análise dos elementos didáticos nas obras *Sociologia em Movimento* (PNLD-2018) e *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* (PNLD-2021) – Elementos didáticos.

Objetos de comparação	Variáveis	
	<i>Sociologia em Movimento</i> (2018)	<i>Moderna Plus</i> (2021)
Elementos didáticos		
Imagens com legendas	Sim	Sim
Cronologias	Sim	Sim
Charge	Sim	Sim
Indicação de livro	Sim	Sim
Indicação de filme	Sim	Sim
Indicação de sites	Sim	Sim
Indicação de jogos	Sim	Sim
Indicação de App	Sim	Sim
Gráficos	Sim	Sim
Mapas	Não	Sim
Biografias de autores	Sim	Não
Significado de termos	Sim	Sim
Fluxograma	Sim	Sim
Saiba mais	Sim	Não
Quadros	Sim	Não
Texto complementar	Sim	Sim
Atividade a partir de textos	Sim	Sim
Atividades discursivas	Sim	Sim
Questões para debate	Sim	Sim
Questões do Enem	Sim	Sim
Questões para pesquisa	Não	Sim
Atividade de análise de dados		

**Fonte:** Elaboração própria.

O livro *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021) traz duas novidades: a presença de mapas e atividades de análises de gráficos. Por outro lado, deixou de trazer textos complementares intitulados “Saiba mais”, suprimiu um quadro existente no livro *Sociologia em Movimento* (SILVA, *et al.*, 2018) e as biografias dos teóricos sociais que estavam presentes no livro de 2018 em boxes intitulados “Quem escreveu sobre isso?” Talvez a maior perda tenha sido a exclusão das biografias, uma vez que muitas delas ajudaram a demarcar o campo disciplinar das Ciências Sociais.

**Figura 1** - Box “Quem escreveu sobre isso?”



**Fonte:** Silva, *et al.* (2018, p. 189).

A demarcação por meio do recurso destacado na figura 1 possibilita, na obra *Sociologia em Movimento* (SILVA, *et al.*, 2018) um indicativo aos(às) estudantes de qual campo científico o texto no qual emerge o recurso se enquadra. Ao não trazer esse recurso, ou algo similar, o livro *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021) dificulta a identificação do conteúdo com a Ciência Política.

Um dos elementos importantes para a demarcação do campo científico é o conceito. Cada área do saber possui conceitos próprios, oriundos de teorias específicas (BARROS, 2016). Por meio dos conceitos, as disciplinas podem ser delimitadas e reconhecidas, além de proporcionar condições de aprofundar e problematizar o tema tratado (BARROS, 2016), garantindo que as abordagens não se limitem aos conhecimentos cotidianos dos(as) estudantes. “A função do aprofundamento [proporcionado pelo conceito] implica ultrapassar os níveis de ingenuidade do senso comum. [...] implica ultrapassar o sistematicamente nível das fontes, o mero conteúdo informativo e descritivo” (BARROS, 2016, p. 39). A Sociologia escolar, tal como as Ciências Sociais, carece dos conceitos próprios de seu campo para o devido tratamento analítico. Observando os conceitos é possível observar a tipologia do livro didático, se é “livro didático do tipo integrado” ou “livro didático do tipo coleção”. Em outras palavras, os conceitos, em muitos casos, evidenciam as fronteiras científicas, nos permitindo observar se elas são fluidas ou bem demarcadas.

A partir do Quadro 4 buscamos observar se os conceitos presentes nos conteúdos selecionados para esta análise são claramente demarcados em seus respectivos campos disciplinares. Para realizar esse exame, buscamos observar

quais autores foram mobilizados para apresentar importantes conceitos da Ciência Política.

**Quadro 4** – Análise dos conceitos esboçados e seus respectivos autores, citados presentes nas obras *Sociologia em Movimento* (PNLD-2018) e *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* (PNLD-2021).

Objetos de comparação	Variáveis	
	Autor mobilizado na conceituação	
Termos conceituáveis nas Ciências Sociais	<i>Sociologia em movimento</i> (2018)	<i>Moderna Plus</i> (2021)
Política	Aristóteles.	Aristóteles.
Poder	Max Weber.	Max Weber.
Estado	Maquiavel e Weber, Hobbes, Locke, Montesquieu e Adam Smith.	Maquiavel e Weber, Hobbes, Locke, Montesquieu e Adam Smith.
Partido Político	Autoria não indicada.	Autoria não indicada.
Estado moderno	Autoria não indicada.	Autoria não indicada.
Povo	Autoria não indicada.	Autoria não indicada.
Território	Autoria não indicada.	Autoria não indicada.
Governo	Autoria não indicada.	Autoria não indicada.
Soberania	Autoria não indicada.	Autoria não indicada.
Democracia	Autoria não indicada.	Autoria não indicada.
Movimentos sociais	Autoria não indicada.	Autoria não indicada.

**Fonte:** Elaboração própria.

Nota-se, por meio do Quadro 4 que ambas as obras, no recorte analisado, não trazem conceituações próprias do campo da Ciência Política, à exceção do conceito de “poder”. Embora nas duas obras os conceitos de Política e de Estado estejam expostos a partir de autores, esses são oriundos da Filosofia, muito embora a Ciência Política os tenha como seus precursores. Esses dados apontam para aspectos típicos de “livro didático do tipo integrado”, sem grandes preocupações com as fronteiras do conhecimento. Sendo o livro *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021) constituído por todos os componentes das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, podemos apontar dois aspectos que orientam para uma possível classificação como “livro didático do tipo integrado”. A implicação da retirada das biografias para a identificação da área de conhecimento revela a carência de conceituações e teorias do campo da Ciência Política.

Gostaríamos de ter observado as perspectivas teóricas presentes nas obras. Porém, a mobilização escassa de autores da Ciência Política para delimitar os conceitos mobilizados tornou tal intento inviável, pois o reconhecimento das teorias expostas não seria uma tarefa precisa. Contudo, como não identificamos

significativas variações conceituais, podemos inferir que há fortes indicações que as teorias mobilizadas não se diferenciaram entre as obras.

Outro elemento presente nas ciências e que as constituem são as categorias. No quadro 5 apresentamos as categorias encontradas no recorte em análise das duas obras didáticas.

**Quadro 5** – Categorizações do campo das Ciências Sociais presentes nas obras *Sociologia em Movimento* (PNLD-2018) e *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* (PNLD-2021).

Objetos de comparação	Variáveis	
	<i>Sociologia em Movimento</i> (2018)	<i>Moderna Plus</i> (2021)
Termos categorizáveis nas Ciências Sociais	Categorias	Categoriais
Poder.	Poder econômico. Poder ideológico. Poder político. Poder legítimo.	Poder econômico. Poder ideológico. Poder político. Poder legítimo.
Dominação.	Dominação tradicional. Dominação carismática. Dominação racional-legal.	Dominação tradicional. Dominação carismática. Dominação racional-legal.
Formas de organização do Estado.	Monarquia. República.	Monarquia. República.
Sistemas de governo.	Presidencialismo. Parlamentarismo.	Presidencialismo. Parlamentarismo.
Partidos políticos.	Monopartidário. Bipartidário. Multipartidário.	Monopartidário. Bipartidário. Multipartidário.
Sistemas eleitorais.	Majoritário. Proporcional.	Majoritário. Proporcional.
Sistemas de governo.	Presidencialismo. Parlamentarismo.	Presidencialismo. Parlamentarismo.
Estado.	Absolutista. Liberal. Socialista. Nazista. Fascista. Bem-estar social. Neoliberal.	Bem-estar social. Estado neoliberal.
Democracia.	Direta. Representativa. Participativa.	Direta. Representativa. Participativa.
Cidadania.	Cidadania formal. Cidadania real.	Cidadania formal. Cidadania real.
Movimentos sociais.	Parceria. Confronto. Tradicionais. Contemporânea.	Parceria. Confronto. Tradicionais. Contemporânea.

**Fonte:** Elaboração própria.

Após examinadas as categorias presentes no recorte analisado dos dois livros didáticos, observamos haver diferenças substantivas apenas no tema Estado. Tal diferença se observa pelo fato de que o conteúdo “Formação do Estado Brasileiro”, presente no livro *Sociologia em Movimento* (SILVA, *et al.*, 2018, p. 158-165), não aparece no livro *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021). O tema emerge sob a perspectiva da História (História do Brasil), no volume “Sociedade, política e cultura”, sendo os seguintes capítulos: Cap. 5 – “Formação da nação brasileira: da independência à Primeira República” (p. 106-129) e Cap. 6 – “Brasil republicano e ditaduras na América Latina” (p. 130-158). Observando o conteúdo “Formação do Estado Brasileiro”, presente no livro *Sociologia em Movimento* (SILVA, *et al.*, 2018) notamos que alguns importantes autores da Sociologia brasileira deixaram de ser apresentados aos(às) estudantes, já que nem mesmo nos capítulos mencionados com conteúdos de História esses autores são mencionados. São eles: Oliveira Vianna, Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre e Victor Leal Nunes.

**Quadro 6** – Análise dos conteúdos, por tema, presentes nas obras *Sociologia em Movimento* (PNLD-2018) e *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* (PNLD-2021).

Objetos de comparação	Variáveis	
	<i>Sociologia em Movimento</i> (2018)	<i>Moderna Plus</i> (2021)
<b>Tema</b>	<b>Poder</b>	
<b>Páginas/localização.</b>	139-144	35-39 – Volume Poder e Política.
<b>Parágrafos.</b>	18	21
<b>Imagens ilustrativas.</b>	9	9
<b>Atividades.</b>	0	1
<b>Teóricos sociais mobilizados de forma direta.</b>	Max Weber.	Max Weber.
<b>Seções.</b>	<b>Poder, política e Estado;</b> ❖ Poder; - Formas de exercício do poder; - Poder legítimo e as formas de dominação.	<b>Poder, política e Estado;</b> ❖ Poder; - Formas de exercício do poder; - Poder legítimo e as formas de dominação.
<b>Tema</b>	<b>Política</b>	
<b>Páginas/localização.</b>	139, 144 e 145	34, 39 - Volume, Poder e Política.
<b>Parágrafos.</b>	3	4
<b>Imagens ilustrativas.</b>	1	1
<b>Atividades.</b>	0	0
<b>Teóricos sociais.</b>	Aristóteles, Maquiavel e Max Weber.	Aristóteles e Max Weber.
<b>Seções.</b>	<b>Poder, Política e Estado;</b> ❖ Política.	<b>Poder, Política e Estado;</b> Política.
<b>Tema</b>	<b>Partidos Políticos</b>	
<b>Páginas/localização.</b>	147-148	42-43 - Volume Poder e Política
<b>Parágrafos.</b>	11	13
<b>Imagens ilustrativas.</b>	1	2

<b>Atividades.</b>	0	0
<b>Teóricos sociais mobilizados de forma direta.</b>	Não há	Não há
<b>Seções.</b>	- Formas de participação política: partidos e sistemas eleitorais.	- Formas de participação política: partidos e sistemas eleitorais.
<b>Tema</b>	<b>Estado</b>	
<b>Páginas/localização.</b>	145,146, 150-165	40,41, 45, 46 - Volume Poder e Política.
<b>Parágrafos.</b>	68	17
<b>Imagens ilustrativas.</b>	27	3
<b>Atividades.</b>	2	1
<b>Teóricos sociais mobilizados de forma direta.</b>	Aristóteles, Weber, Bobbio, Maquiavel, Hobbes, Locke, Smith, Marx, Engels, Lenin, Chareles-Louis de Secondat, Schmith, Keynes, Hayek, Friedman, Williamson, Oliveira Vianna, Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre e Victor Leal Nunes.	Aristóteles, John M. Keynes, Friendrich Hayek e Milton Friedman.
<b>Seções.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Estado;</li> <li>- Formas de organização do Estado moderno: monarquia e república;</li> <li>- Sistema de governo: presidencialismo e parlamentarismo;</li> <li>❖ Estado absolutista;</li> <li>❖ Estado liberal;</li> <li>❖ Estado socialista;</li> <li>❖ Estados nazista e fascista;</li> <li>❖ Estado de bem-estar social;</li> <li>❖ Estado neoliberal;</li> <li><b>Formação do estado brasileiro;</b></li> <li>❖ Período colonial;</li> <li>❖ Período imperial;</li> <li>❖ República Velha;</li> <li>❖ A Era Vargas;</li> <li>❖ Democracia populista;</li> <li>❖ A ditadura militar;</li> <li>❖ Nova República.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Estado;</li> <li>- Formas de organização do Estado moderno: monarquia e república;</li> <li>- Sistema de governo: presidencialismo e parlamentarismo;</li> <li>❖ Estado de bem-estar social;</li> <li>❖ Estado neoliberal;</li> <li>❖ A vez da direita.</li> </ul>
<b>Tema</b>	<b>Democracia</b>	
<b>Páginas/localização.</b>	173-183	47-54. Volume Poder e Política.
<b>Parágrafos.</b>	47	53
<b>Imagens ilustrativas.</b>	18	7
<b>Atividades.</b>	4	1
<b>Teóricos sociais mobilizados de forma direta.</b>	Boaventura de Sousa Santos, Locke, Hobbes, Marx e Engles, Rousseau, Montesquieu, Tocqueville, Stuart Mill, Benjamin Constant, Rosa Luxemburgo, Gramsci, Shumpeter, Macpherson, Pareto, Gaetano Mosca, Robert Michels e Robert Dahl.	Boaventura de Sousa Santos, Locke, Hobbes, Marx e Engles, Rousseau, Montesquieu, Tocqueville, Stuart Mill, Benjamin Constant, Rosa Luxemburgo, Gramsci, Shumpeter, Macpherson e Robert Dahl.
<b>Seções.</b>	<b>Democracia</b> <b>Expressões históricas da democracia</b> - Democracia direta; - Democracia representativa; - Democracia participativa;	<b>Democracia</b> <b>Expressões históricas da democracia</b> - Democracia direta; - Democracia representativa; - Democracia participativa;

	<b>Teoria democrática moderna; Teoria democrática contemporânea.</b>	<b>Teoria democrática moderna</b> - Liberdade e igualdade no liberalismo político; - Contratualismo; <b>Teoria democrática contemporânea;</b> - Liberalismo e democracia; - Socialismo e democracia; - Pluralismo e outras correntes atuais.
<b>Tema</b>	<b>Cidadania e direitos humanos</b>	
<b>Páginas/localização.</b>	184-189	Páginas 114-118 - Volume Globalização, Emancipação e Cidadania.
<b>Parágrafos.</b>	25	35
<b>Imagens ilustrativas.</b>	13	8
<b>Atividades.</b>	2	2
<b>Teóricos sociais mobilizados de forma direta.</b>	Thomas H. Marshall, José Murilo de Carvalho, Wanderley Guilherme dos Santos e Maria Victoria Benevides.	Thomas H. Marshall, José Murilo de Carvalho, Wanderley Guilherme dos Santos, Maria Victoria Benevides e Inácio Cano.
<b>Seções.</b>	<b>Cidadania e direitos humanos</b> ❖ Cidadania; ❖ Direitos humanos; ❖ Democracia, cidadania e direitos humanos no Brasil.	<b>Cidadania e direitos humanos</b> ❖ Cidadania; ❖ Direitos humanos; ❖ Democracia, cidadania e direitos humanos no Brasil; - Cidadania formal e real; - Para quem são os direitos no Brasil?
<b>Tema</b>	<b>Movimentos sociais</b>	
<b>Páginas/localização.</b>	194-205	119-126 - Volume Globalização, Emancipação e Cidadania.
<b>Parágrafos.</b>	58	53
<b>Imagens ilustrativas.</b>	20	14
<b>Atividades.</b>	7	3
<b>Teóricos sociais mobilizados de forma direta.</b>	Parson, Karl Marx, Engels e Lênin.	Alain Touraine, Manuel Castells, Karl Marx, Engels e Lênin.
<b>Seções.</b>	<b>Movimentos sociais como fenômenos históricos</b> <b>Características estruturais dos movimentos sociais</b> ❖ A relação com o Estado: parceria e confronto; ❖ Objetivos: transformação e conservação; <b>Movimentos sociais tradicionais e novos movimentos sociais</b> ❖ Movimento dos trabalhadores: luta pelos direitos sociais; ❖ O movimento estudantil: a juventude assume seu papel na construção da sociedade; ❖ Os movimentos contemporâneos: identidade e direitos difusos.	<b>Movimentos sociais e democracia</b> ❖ Os movimentos sociais; ❖ Movimentos sociais como objeto de estudo; - Características dos movimentos sociais; - A relação com o Estado: parceria e confronto; - Transformação ou conservação? ❖ Os movimentos sociais tradicionais e novos movimentos sociais; ❖ Movimentos sociais contemporâneos; - O movimento dos trabalhadores ou sindical: luta pelos direitos sociais;

		<ul style="list-style-type: none"><li>- O movimento estudantil: juventude e construção da sociedade democrática;</li><li>- Movimento feminista: pela igualdade de gênero;</li><li>- O movimento LGBTQI+;</li><li>- Movimento negro: luta contra o racismo;</li><li>- Movimento indígena: luta e resistência.</li></ul>
--	--	--

**Fonte:** Elaboração própria.

O Quadro 6 nos permite realizar uma análise comparativa mais detalhada de cada um dos temas em questão. Por limitações típicas de um artigo científico, não trataremos de todos os aspectos presentes no quadro. Nos centraremos dos mais significativos.

O texto que trata do tema “poder” é o mesmo em ambas as obras didáticas, distinguindo-se em pequenos ajustes textuais, que o tornou um pouco maior, mesmo sem acréscimo de conteúdos. A mudança mais significativa foi a troca das imagens ilustrativas, embora tenhamos mensagens imagéticas próximas.

O tema “política” aparece no livro *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021) em dois capítulos. O primeiro com abordagem filosófica, é originário do livro didático de Filosofia publicado pela editora Moderna, em 2018, e contemplado pelo PNLD-2018, mais especificamente parte do conteúdo do capítulo 17 do livro *Filosofando* (ARANHA, 2018). O segundo capítulo traz o mesmo texto do livro *Sociologia em Movimento* (SILVA, *et al.*, 2018).

O capítulo 1 do volume “Poder e política” trata dos temas Política, Poder e Estado sob uma perspectiva claramente filosófica, mobilizando os pensamentos de importantes filósofos: Sócrates, Platão, Aristóteles, Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau, Montesquieu, Bobbio, Jacques Rancière. No caso do texto do capítulo 2, sob a abordagem da Ciência Política, a marcação disciplinar acaba não sendo tão clara, já que houve a opção por recorrer à Filosofia Política clássica para tratar dos temas. O único autor das Ciências Sociais mobilizado foi Max Weber.

O quadro que está no livro *Sociologia em Movimento* (p. 145) apresentando Maquiavel foi suprimido do livro *Moderna Plus* (p. 39). Comparando o texto podemos afirmar que ele se manteve quase o mesmo, sendo acrescentadas 5 linhas

mencionando as revoluções Americanas e Francesas, como responsáveis por mudanças nas formas de organização do poder.

Quando se trata do tema “partidos políticos”, o texto é muito semelhante em ambas as obras, contudo com aperfeiçoamentos nas categorizações na obra *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021), sendo melhor explicado o que são partidos políticos e os tipos de sistemas eleitorais. Nessa obra foi adicionado um parágrafo para informar que há no Congresso Nacional brasileiro propostas de mudanças nos sistemas político e eleitoral (BRAICK, *et al.*, 2021, p. 43).

Quanto ao tema “Estado”, destacamos, como diferença, a inclusão de um gráfico que demonstra o número de candidatos religiosos nas eleições para deputado no Brasil (1998-2018) e a supressão do texto que tratava da Formação do Brasil. Tal tema aparece sob outras abordagens da História do Brasil, no livro *Moderna Plus*, no volume “Sociedade, Política e Cultura”. O caráter descritivo pode ter motivado os editores a suprimir a abordagem presente no livro de Sociologia e utilizar o texto do livro didático de História do PNLD de 2018.

Os textos que abordam o tema “democracia”, sob uma perspectiva da Ciência Política, são basicamente os mesmos. Diferem-se pela exclusão, no livro *Moderna Plus*, de um trecho de parágrafo que apresenta do que se tratavam os pensamentos de Vilfredo Pareto, Gaetano Mosca e Robert Michels em relação à existência de minorias e de elites governantes. O tema ganhou subtítulos que melhor o organizaram, assim como houve na obra *Moderna Plus* a reorganização de alguns parágrafos com pequenas mudanças, para que fosse possível inserir os subtítulos.

Cidadania e direitos humanos são outros temas cujos textos foram reaproveitados e que receberam pequenos ajustes. A diferença maior se concentra no fato do texto “Considerações sociológicas” que estava em um *box* no livro Sociologia em Movimento (SILVA, *et al.*, 2018, p. 190) ter sido incorporado como texto básico no livro *Moderna Plus*, no volume “Globalização, Emancipação e Cidadania” (BRAICK, *et al.*, 2021, p. 118).

Importa destacar que além do tema “direitos humanos” aparecer nas páginas 114 a 118 do Volume “Globalização, Emancipação e Cidadania” da obra *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021), também aparece nas páginas 109 a 119 do volume “Conflitos e Desigualdades” dessa mesma obra. Contudo, nesse último, sua

abordagem é filosófica, por isso não consideramos na comparação. Um fato nos chama atenção: a repetição de conteúdos, com algumas similaridades, revela o aspecto de “compilação” que está na feitura da obra, de modo que, compartimentados por disciplinas, os temas se repetem em volumes diferentes, quando poderiam estar próximos e em diálogos, já que a abordagem interdisciplinar é exigência do edital do PNLD-2021.

Por fim, ao observamos o conteúdo “movimentos sociais” notamos que o texto é originário do livro *Sociologia em Movimento* (SILVA, et al., 2018), tendo sido apenas incluídos alguns parágrafos para contextualizar o tema “movimentos sociais contemporâneos”. Por outro lado, foi suprimida a apresentação de características dos novos movimentos sociais, tornando o texto mais expositivo/narrativo. Foram acrescentados, como exemplos narrativos, os movimentos negro, feministas e LGBTQI+, aparecendo no novo livro como subseções. No livro *Sociologia em Movimento* (SILVA, et al., 2018) esses dois últimos eram ignorados.

Embora com recortes diferentes, esta pesquisa reforça dois achados de Moura (2022) ao comparar as obras *Sociologia em Movimento* (SILVA, et al., 2018) e *Moderna Plus* (BRAICK, et al., 2021): redução do número de páginas para a explicação sociológica, redução do número de fotografias dos autores e extinção dos boxes “Quem escreveu isso?”, cujo objetivo é de “aproximar os(as) estudantes dos principais pensadores que estudaram o assunto abordado” (SILVA, et al., 2018, p. 460). Por outro lado, sua suspeita de que a abordagem sociológica teria se dado de forma diferente não se confirma no nosso recorte analisado, já que o texto básico é originário do livro *Sociologia em Movimento* (SILVA, et al., 2018) e apresenta mudanças pontuais, que pouco modificam as abordagens da obra *Moderna Plus* (BRAICK, et al., 2021).

Talvez as maiores diferenças entre as obras estejam no fato da obra *Moderna Plus* (BRAICK, et al., 2021) não contar com a abordagem sociológica que trata da “formação do Estado brasileiro”, silenciando intérpretes nacionais, e por suprimir as biografias dos autores das Ciências Sociais que estão na obra *Sociologia em Movimento* (SILVA, et al., 2018), fato que enfraquece a identidade da disciplina nesses conteúdos, já que em sua abordagens conceituais não mobilizam de forma nominal autores da área da Ciência Política (excetuando Max Weber). Observando

o tema “trabalho”, Moura (2022, p. 106) também destacou, ao analisar a presença dos pensadores sociais brasileiros nos dois livros que, comparativamente, o livro *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021), passou por uma “redução no espaço que esses intelectuais ocupam dentro do livro, e também na forma de mobilizá-los para as discussões”. Moura, em sua análise, afirmou que:

O exemplo da exclusão de Victor Nunes Leal das discussões sobre coronelismo, e a não abordagem de Oliveira Vianna, Sérgio Buarque de Holanda e Raymundo Faoro nas discussões sobre o patrimonialismo também são exemplos dessa perda de aproximação das discussões gerais com a Sociologia brasileira. Entendemos esse movimento como mais uma etapa do afastamento da Sociologia com os alunos (MOURA, 2022, p. 111).

No caso desta análise, reafirmamos o entendimento de Moura (2022) em ser necessária a mobilização de autores do campo das Ciências Sociais para que seus conteúdos fiquem demarcados e (re)conhecidos pelos(as) docentes e estudantes.

Retomando a conceituação de Bernstein (1996) e após as análises realizadas, avaliamos que o livro *Moderna Plus* (BRAICK, *et al.*, 2021) não pode ser classificado do tipo coleção, mas também não deve ser entendido como sendo do tipo integrado, já que estamos diante de uma obra que foi “montada” a partir de um conjunto de obras disciplinares sem que houvesse uma verdadeira interdisciplinaridade, mantendo-se abordagens disciplinares organizadas no interior dos volumes. Dessa forma, apenas nos resta afirmar que estamos diante de uma obra do tipo “mal integrada” (ou parcialmente integrada).

A hipótese aventada por Bodart, Esteves e Tavares (2021) de que o livro da editora Moderna, por ter autoria de muitos profissionais das Ciências Sociais, apresentaria um cenário propício à Sociologia, parece se confirmar quando se tratam dos conteúdos da Ciência Política: quase todo o conteúdo presente no livro *Sociologia em Movimento* (2018) está na obra *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* (2021). Nesse sentido, os temas identificados por Bodart e Maia (2017) nos currículos estaduais homologados entre 2007 e 2015 parecem se manter estáveis na Sociologia escolar ofertada no ensino médio brasileiro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma avaliação mais geral, para além dos temas ou abordagens, a maior mudança entre as obras analisadas está nas suas tipologias: que muda do tipo coleção para uma obra do tipo “mal integrada”. Como a formação docente é disciplinar, o uso dos livros em sala de aula se torna um grande desafio, podendo levar ao não uso do livro didático. É provável que muitos(as) docentes irão “garimpar” conteúdos disciplinares no interior dos seis volumes e irão encontrar, isso por ser a obra um “compilado” de obras disciplinares. No caso dos conteúdos de Ciência Política, a falta de conceituações ancoradas em autores dessa área do conhecimento e a supressão dos *boxes* “Quem escreveu sobre isso?”, presentes na obra *Sociologia em Movimento*, dificultam a identificação da área do saber. O conteúdo sobre a “formação do Estado brasileiro” que está no livro *Sociologia em Movimento* (p. 158-165) não foi transposto para o livro *Moderna Plus*. Talvez por ser mais descritivo e menos teórico e conceitual acabou não sendo utilizado no novo livro, antes a editora optou por um texto de abordagem histórica, cujo objetivo de descrever, geralmente, tem maior êxito. Nesse sentido, em um cenário de manutenção das obras por área de conhecimento, quando se trata da Sociologia escolar, é importante que os(as) autores(as) dos futuros livros didáticos deem maior trato teórico e conceitual especializado, a fim de garantir a presença da Sociologia escolar no interior das obras. Caso haja um retorno às obras do tipo “coleção”, essa necessidade se mantém. Não estamos, com isso, afirmando que as obras devam ter um caráter bacharelesco, antes indicando que é possível e salutar à manutenção da disciplina e seu (re)conhecimento que as obras apresentem tratamento especializado, reafirmando a importância das teorias, dos conceitos e das categorias das Ciências Sociais, sem descuidar da transposição didática. Como bem destacou Maçaira (2017), são obras que passaram por avanços significativas no que diz respeito aos aspectos didáticos. Reforçar as obras com abordagens conceituais específicas da área do saber permite a ultrapassagem do mero conteúdo informativo e descritivo, como apontado por Barros (2016). Em muitos momentos, os conteúdos de Ciência Política em ambos os livros acabam mostrando-se informativos e descritivos, dificultando a identificação da área científica. Em

outros, se limita ao uso de conceitos da Filosofia Política. Ambos os casos não contribuem para a demarcação da Sociologia escolar nos currículos do ensino médio brasileiro.

O(A) docente interessado(a) em abordar os conteúdos de Ciência Política em suas aulas terá que mobilizar dois volumes da obra *Moderna Plus*. A continuidade dos conteúdos do livro *Sociologia em Movimento* foram “quebrados” na nova obra. Essas mudanças em continuidade demandarão dos(as) docentes uma atenção maior para identificar as áreas de conhecimento dos conteúdos, exigência ampliada pela exclusão das biografias e o fato dos conceitos apresentados não trazerem suas autorias de forma nominal.

As alterações mais significativas ocorridas nos elementos didáticos são duas: a) no livro *Moderna Plus* os temas ficaram mais subdivididos em subseções, o que tornou o texto melhor organizado; e b) a exclusão dos *boxes* biográficos que estavam no livro *Sociologia em Movimento* reduziu a identidade disciplinar do texto básico do livro *Moderna Plus*.

O livro analisado, a rigor, não tem caráter interdisciplinar, uma vez que a organização dos conteúdos se dá de forma disciplinar por capítulos. Não há no mesmo texto, ou capítulo, abordagens que coloquem as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em diálogo colaborativo. As disciplinas ficam circunscritas cada uma a seu modo, no conjunto de capítulos da obra.

Importa destacar que as obras contempladas no PNLD-2021 são plurais e, portanto, as considerações realizadas nesta pesquisa não devem ser generalizadas às demais obras ou conteúdos. Outras pesquisas precisam ser feitas a fim de observar como os conteúdos da Ciência Política estão presentes em cada um dos livros, bem como de quais maneiras se apresentam os conteúdos de Sociologia e de Antropologia.

Nossa hipótese inicial de que as poucas alterações nos conteúdos da obra *Moderna Plus* tenham relação com reduzido tempo para a produção de uma nova obra para concorrer ao edital do PNLD-2021 e o aproveitamento do sucesso anterior de suas obras, se fortalece. O desdobramento dessa configuração foi a materialização de uma obra do tipo “mal integrada”. Não estamos afirmando, com isso, que melhor fosse se tivesse alcançado o êxito de ser do tipo integrada (ou de

fato interdisciplinar). Essa configuração dificultaria ainda mais a atuação dos(as) docentes que possuem formação disciplinar, bem como poderia ampliar as condições curriculares favoráveis à exclusão da Sociologia dos currículos. Os impactos desse tipo de currículo editado (“mal integrado”) precisa ser explorado em futuras pesquisas, a fim de que tenhamos uma melhor avaliação de suas potencialidades e limitações no processo de ensino-aprendizagem. Talvez Oliveira e Caimi (2021) estejam certas ao afirmar que “o PNLD, por sua vez, parece assumir o papel de guardião do currículo prescrito na BNCC”, já que a “cara” desses arranjos presentes no livro analisado é reflexo do desarranjo que caracteriza essa “nova” política curricular nacional.

## REFERÊNCIAS

BARROS, José D’Assunção. *Os conceitos: seus usos nas ciências humanas*. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2016.

BENITO, Agustin Escolano. El manual como texto. *Pro-Posições*, v. 23, n. 3, p. 33-50, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/jXtPG3LB3vf565xXxR3vJfg/?format=pdf&lang=es>. Acesso em: 22 nov. 2022.

BODART, Cristiano das Neves; ESTEVES, Thiago de Jesus; TAVARES, Caio dos Santos. Os(as) autores(as) dos livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do PNLD-2021 e suas relações com a Sociologia escolar. *Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (Cabecs)*. v. 5, n. 2, p. 89-114, jul./dez., 2021. Disponível em: <http://cabecs.com.br/index.php/cabecs/article/view/358>. Acesso em: 22 nov. 2022.

BODART, Cristiano das Neves; LOPES, Gleison Maia. A Ciência Política nas Propostas Curriculares Estaduais de Sociologia para o Ensino Médio. *Revista Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais. CABECS*, v. 1, n. 1, p. 131-152, jan./jun., 2017. Disponível em: <https://cabecs.com.br/index.php/cabecs/article/view/36>. Acesso em: 10 dez. 2022.

BODART, Cristiano das Neves. Um retrato das pesquisas sobre livros didáticos de Sociologia no Brasil. *Revista Cadernos de Campo*, n. 31, p. 293-326, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/15311/12461>. Acesso em: 22 nov. 2022.

BODART, Cristiano das Neves; OLIVEIRA, Rafaela Reis Azevedo de. O Lugar do Ensino de Sociologia no Novo Currículo de Alagoas. *Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (Cabecs)*. v. 6, n. 1, jan./jun., 2022.

Disponível em: <https://cabecs.com.br/index.php/cabecs/article/view/390>. Acesso em: 22 nov. 2022.

BRAICK, *et al.* *Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*. São Paulo: Moderna, 2021. [6 volumes].

BRASIL. *Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017*. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelecem as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494, de 20 de junho 2007 [...]. Brasília, 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm). Acesso em: 22 nov. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio*. MEC: Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_1\\_10518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_1_10518.pdf). Acesso em: 22 nov. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Edital PNLD-2021. *Programa Nacional do Livro e do Material Didático*. Brasília (DF). Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2021.

COSTA, Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da Sociedade*. 3ª ed. Ver. e ampl. São Paulo: Moderna, 2005.

COSTA, Maria Cristina Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da Sociedade*. 1ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 1987.

ENGERROFF, Ana Martina Baron. *A sociologia no ensino médio: a produção de sentidos para a disciplina através dos livros didáticos*. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-graduação em Sociologia Política, Florianópolis, 2017.

MAÇAIRA, Júlia Polessa. *O ensino de Sociologia e Ciências Sociais no Brasil e na França: recontextualização pedagógica nos livros didáticos*. 2017. 342 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

MACHADO, Olavo. *O ensino de ciências sociais na escola média*. 1996. 199 fls. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação - USP, 1996.

MOCELIN, Daniel Gustavo. O livro didático pelos professores: uso e aplicação nas aulas de Sociologia em Porto Alegre. *Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (Cabecs)*. v. 5, n. 1, jan./jun., 2021. Disponível em: <https://cabecs.com.br/index.php/cabecs/article/view/337>. Acesso em: 22 ago. 2022.

MOURA, Carlos Henrique Alves. *A Sociologia no ensino médio: editais do PNLD 2018 e 2021*. (Dissertação) Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2022.

OLIVEIRA, Rafaela Reis Azevedo de; BODART, Cristiano das Neves. A Sociologia no novo currículo do ensino médio de Minas Gerais. *Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (Cabecs)*. v. 6, n. 1, jan./jun., 2022. Disponível em: <https://cabecs.com.br/index.php/cabecs/article/view/388>. Acesso em: 22 nov. 2022.

OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de; CAIMI, Oliveira Flávia Eloisa. Vitória da tradição ou resistência da inovação: o Ensino de História entre a BNCC, o PNLD e a Escola. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 37, e77041, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/sTMcykZgTNYBcFYn7f3L94C/>. Acesso em: 20 nov. 2022.

PIRES, Wekson; MARQUES, Arimax. Avaliação das aprendizagens no ensino da sociologia escolar: uma análise a partir dos livros didáticos de Sociologia do Ensino Médio. *Educação e linguagem*, v. 9, n. 18, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistaeduclings/article/view/6618>. Acesso em: 22 ago. 2022.

SILVA, *et al.* *Sociologia em Movimento*. São Paulo: Moderna, 2018.

**Recebido em:** 10 de dezembro de 2022.

**Aceito em:** 29 de dezembro de 2022.

#### **COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO**

BODART, Cristiano das Neves. Ensino de Ciência Política: o que muda nos conteúdos com o novo PNLD? *Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais. CABECS*, v. 6, n. 2, p. 47-75, 2022.